

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

O FÍGADO E SUAS FUNÇÕES: UM ESTUDO INTEGRATIVO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA NO ORGANISMO

Lucas Vinícius De Freitas Inocêncio, Ryan Reis Poltronieri, Samuel Dias da Rocha.

Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes – Colégio Univap, Rua Paraibuna, 75 – Jardim São Dimas – CEP 12245-021 – São José dos Campos, Brasil, lucas3929@gmail.com, sadiasrocha@gmail.com, ryanreisunivap@gmail.com, danielass@univap.br, marconovaes@univap.br.

Resumo

O artigo tem como objetivo explorar as funções vitais e lesões do fígado no organismo humano, abordando sua relevância para a saúde. Para atingir tais objetivos, foi utilizada uma abordagem de pesquisa científica através do Google Forms, onde foi possível investigar o conhecimento da população do Vale do Paraíba a respeito das funções hepáticas e suas compreensões. Por meio da análise dos resultados, confrontados com literatura atual, foi destacada lacunas de conhecimento e a importância da educação sobre o assunto. Foi concluído que, embora haja compreensão básica, ainda é crucial disseminar informações mais detalhadas para promover a conscientização sobre a importância do fígado.

Palavras-chave: Fígado. Funções Hepáticas. Metabolismo Hepático. Hepatologia. Lesões Hepáticas.

Curso: Ensino Médio, Técnico em Análises Clínicas.

Introdução

O fígado é um órgão de extrema complexidade, onde desempenha um papel multifuncional de grande importância para o funcionamento do organismo humano. Este artigo visa aprofundar a compreensão sobre as funções hepáticas, algumas de suas lesões e a relevância do fígado para a manutenção da saúde. É um órgão multifacetado, ou seja, responsável por uma grande quantidade de processos que variam desde o metabolismo de nutrientes até a desintoxicação e a síntese de proteínas.

A importância do fígado para o bem-estar humano é amplamente reconhecido por especialistas em todo o mundo, sendo imprescindível o conhecimento do assunto por profissionais da área da saúde (MOREIRA; MENDONÇA, 2000). É considerado um órgão vital, onde desempenha funções cruciais para a manutenção da saúde humana, como a eliminação de substâncias tóxicas, a produção da bile e fornecimento de energia (SALVALAGGIO, 2017). Essas palavras ressaltam a magnitude do papel do fígado no corpo humano, reforçando a necessidade de compreender suas funções.

Para atingir os objetivos, foi conduzida uma pesquisa utilizando um formulário de pesquisa científica, método eficaz de coleta de dados que permite uma ampla participação da população. A pesquisa visou avaliar o conhecimento público sobre as funções e lesões hepáticas e identificar possíveis lacunas de compreensão. A abordagem quantitativa permitiu analisar as respostas de forma sistemática, identificando padrões e áreas de conhecimento que necessitam de maior esclarecimento.

Neste contexto, o principal objetivo deste trabalho é explorar o nível de conhecimento da população a respeito do fígado e sua importância para o organismo humano. Ao fazer isso, buscam-se não apenas compreender a percepção geral das pessoas, mas também destacar a necessidade de educação contínua acerca do tema, a fim de promover um maior entendimento e conscientização sobre a importância deste órgão para a saúde humana.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Metodologia

Para suprir a necessidade de descobrir os conhecimentos da população em relação às funções e lesões hepáticas foi dado início, por meio da formulação de perguntas feitas com base em artigos que tratam diretamente esse tema, uma pesquisa de fácil entendimento para toda população, de modo a entendermos a necessidade da disseminação desse conhecimento que se faz presente no cotidiano de muitos.

O primeiro passo envolveu principalmente pesquisas e artigos feitos por profissionais da saúde que ajudaram a expandir os horizontes do trabalho para os conhecimentos gerais da população acerca do tema.

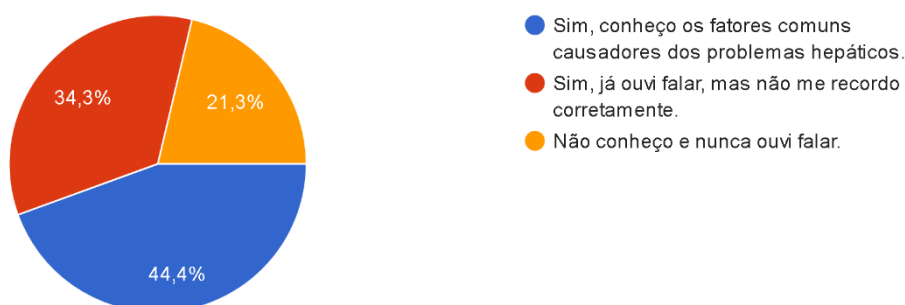
Após o reconhecimento dessas necessidades, foram desenvolvidas 8 perguntas que obtiveram 108 respostas de toda população feitas por meio do aplicativo Google Forms para facilitar o acesso dos interessados em responder tal questionário. A pesquisa foi realizada de forma aleatória e voluntária, com participantes não identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

Por fim, as respostas dessas perguntas foram organizadas em gráficos gerados diretamente pelo aplicativo citado anteriormente de modo a facilitar a exposição dos níveis de conhecimento da população referente ao tema.

Resultados

É imprescindível o reconhecimento do Vale do Paraíba como uma região altamente desenvolvida e tal fato reflete diretamente com relação a saúde e os conhecimentos em torno da mesma, principalmente em relação às lesões e funções hepáticas, visto que segundo nossas pesquisas com a população do Vale do Paraíba cerca de 78,5% têm conhecimentos ou já ouviram falar das causas mais comuns de problemas hepáticos, como comprova o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Conhecimentos gerais sobre causas mais comuns de problemas hepáticos.

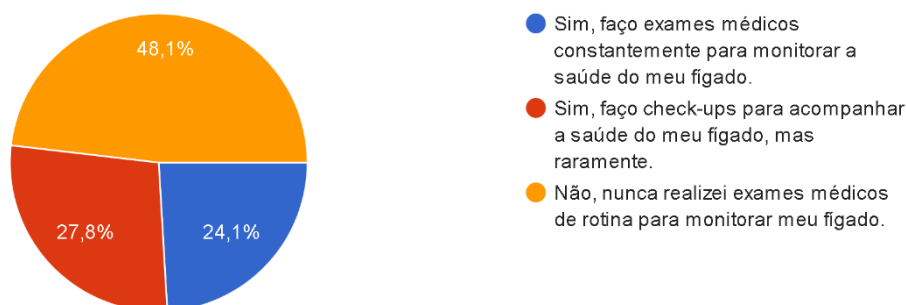


Fonte: os autores.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Contudo, quando se trata de colocar em prática, buscando exames preventivos, a maioria da população não se mostra condizente quando comparado seus conhecimentos e o que é feito para a identificação dos problemas hepáticos, essas informações podem ser observadas no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Realização de exames médicos para monitoramento da saúde hepática.

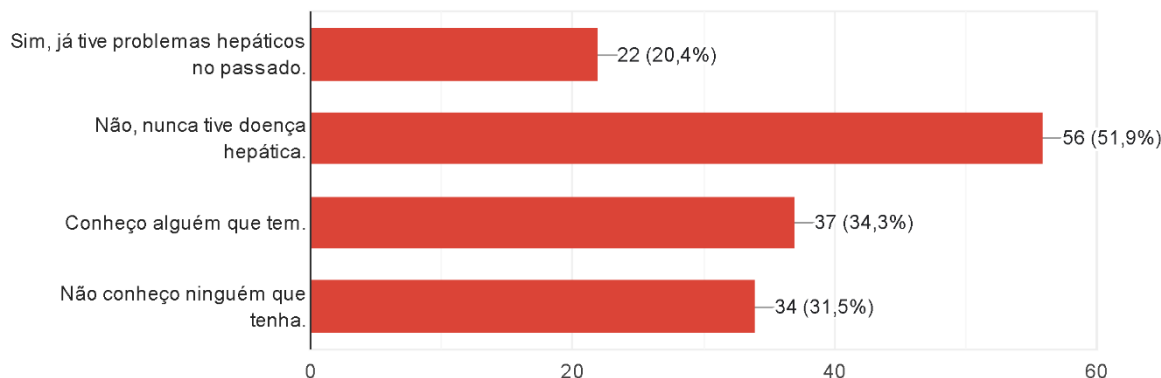


Fonte: os autores.

Cerca de 47,7% da população não realiza/realizou exames médicos de rotina para monitorar a saúde hepática, isso comprova diretamente que a população, mesmo detendo um grande conhecimento e acesso à informação, não coloca em prática o mesmo.

Além dos fatos citados, faz-se presente também cerca de 51,9% das pessoas que não possuem nenhum tipo de problemas hepáticos, o que também serve de motivação para os que deixam de realizar exames médicos para monitoramento da saúde do fígado, já que por não sentirem nenhum sintoma aparente/consequência das lesões hepática não procuram os exames de rotina de modo a prevenir-se dos malefícios causados pelos problemas no fígado, como demonstra o Gráfico 3.

Gráfico 3 - A presença das lesões hepáticas na vida e ciclo social da população.



Fonte: os autores.

Com base no gráfico, além dos reflexos citados anteriormente, vale ressaltar que 54,7% tem ou conhece alguém que tenha alguma doença hepática, o que demonstra certamente que mesmo com pessoas presentes em seus respectivos ciclos sociais a procura por exames preventivos acerca do tema ainda se mostra baixa ou não proporcional a média dos conhecimentos relacionados a ele.

Discussão

Tendo como pilar principal as informações adquiridas por meio de pesquisas baseadas em artigos acerca do tema Funções e Lesões hepáticas e as respostas fornecidas por meio do Google Forms, foi

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

possível reconhecer a necessidade de estímulos por parte dos municípios do Vale Do Paraíba, já que cerca de 78% da população detém conhecimento sobre o tema e muitas vezes não usufruem dele.

Visto que grande parte da população da região não tem o hábito de buscar exames cotidianos, já que cerca de 48% não faz ou nunca fez exames para acompanhar a saúde hepática, é de fácil reconhecimento que a população muitas vezes se torna negligente para com a própria saúde. Com isso e tendo em vista que no Brasil segundo o Ministério da Saúde “no período de 1999 a 2019, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 673.389 casos confirmados de hepatites virais” (BRASIL, 2020); fez-se necessário o desenvolvimento de meios que possam sanar esse problema, que podem ser resolvidos por meio do estímulo por parte do município na propagação da informação em forma de alertas para a população, além de promoverem programas que possam trazer o abono do pagamento dos exames hepáticos em hospitais privados, de modo a incentivar a população, evitando custos e trazendo mais comodidade. Como outra alternativa, exames podem ser oferecidos em larga escala em UBS (Unidade Básica de Saúde) assim a própria prefeitura do respectivo município evitaria gastos relacionados aos hospitais particulares.

Vale ressaltar que, “referência no Vale do Paraíba em transplante de fígado, a Santa Casa de São José dos Campos levou a cidade a ser a primeira do interior paulista com o maior número de procedimentos realizados em 2020 de acordo com o Sistema Estadual de Transplantes”. (STANZANI, 2021).

Nesse aspecto, as consequências dos estímulos se tornam extremamente positivas para a população, trazendo ao Vale Do Paraíba um grande reconhecimento, se tornando além de polo tecnológico e referência no transplante de fígado, uma região que busca a prevenção das lesões hepáticas.

Conclusão

Ao recordar o principal objetivo do estudo, sendo ele a exploração do conhecimento da população sobre as funções e lesões hepáticas, bem como sua relevância para o organismo, pode-se afirmar que esse objetivo foi integralmente concluído. Mediante análise minuciosa e discussões apresentadas, este estudo não somente capturou a percepção das pessoas, mas também destacou a necessidade crítica de uma educação contínua. Ao fomentar um entendimento mais profundo e uma maior conscientização acerca do papel vital deste órgão na saúde humana, este trabalho proporciona uma valiosa contribuição à promoção da saúde e ao bem-estar da população.

Referências

FAGNANI, C; OLIVEIRA, V. **Santa Casa de S. José dos Campos é a 1ª no transplante hepático de todo interior paulista**. Disponível em: <<https://www.santacasasjc.com.br/santa-casa-de-s-jose-dos-campos-e-a-1a-no-transplante-hepatico-de-todo-interior-paulista/>>. Acesso em: 09 de agosto de 2023.

MOREIRA, A; MENDONÇA, S. **Fígado: órgão singular do corpo humano**. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-288366>>. Acesso em: 04 de agosto de 2023.

PEREIRA, G. et. al. **Boletim Epidemiológico**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_epidemiologico/hepatites_virais_2020.pdf>. Acesso em: 09 de agosto de 2023.

SALVALAGGIO, P. **Importância da saúde do fígado**. Disponível em: <<https://hepatogastro.com.br/importancia-da-saude-do-figado/>>. Acesso em: 05 de agosto de 2023.